

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- Ata Nº 16 -----

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CARVOEIRA E CARMÕES-----

Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e Dez minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, na sede da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, na Delegação da Junta de Freguesia, sito na Rua da Igreja, nº 4 – Carmões, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia. -----

Ponto 2 - Período Reservado às Associações/Coletividades. -----

Ponto 3 - Votos, moções e Recomendações. -----

Ponto 4 - Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.º 9º, nº2, alínea e) da Lei 75/2013. -----

Ponto 5 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Orçamento da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2025, conforme art.º 9º, nº.1, alínea a) da lei 75/2013. ---

Ponto 6 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2025, conforme art.º 9º, nº.1, alínea a) da lei 75/2013. -----

Ponto 7 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Tabela de Taxas e Licenças da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2025, conforme art.º 9º, nº.1, alínea d) da lei 75/2013. -----

Ponto 8 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Mapa de Pessoal da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2025, conforme art.º 9º, nº.1, alínea m) da lei 75/2013. -----

Ponto 9 - Autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, conforme art.º 9º, alínea g) da lei 75/2013. -----

Ponto 10 - Apresentação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia para a atribuição de apoios à organização de festas locais para o ano de 2025. -----

Ponto 11 - Atribuição de apoio à Associação Dramática e Recreativa de Carreiras. -----

Ponto 12 - Atribuição de Toponímia em S. Domingos de Carmões. -----

Ponto 13 - Autorização Genérica para a Celebração de Protocolos e outras formas de colaboração: -----

13.1. Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se

salvagarde a sua utilização pela comunidade local, conforme art.9º, nº1, alínea i) da Lei 75/2013. -----

13.2. Autorizar a freguesia a estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, conforme art.9º, nº1, alínea j) da Lei 75/2013. -----

----- Na reunião estiveram presentes os representantes da Assembleia de Freguesia: a Presidente Liliana Isabel Baltazar Patrício, a Primeira Secretária Inês Isabel Rodrigues Antunes, o Segundo Secretário Orlando Luís Pedro Martins e ainda os vogais: José Manuel Cristóvão, Diogo Ricardo Vital da Silva, Tomás Antunes Ricardo, Rui Jorge Morais Patrício, Tomás Teles Pereira e os representantes do Executivo: a Tesoureira Emília Isabel Lourenço e o Secretário Miguel Pinheiro da Silva. -----

----- Esteve ausente por motivos pessoais o Sr. Presidente da Junta de Freguesia Nuno Carlos Lopes Pinto e o vogal Diogo Varandas de Sousa. Estando em substituição do Sr. Diogo Sousa o Sr. Manuel Veríssimo. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes e deu início à sessão Ordinária da Assembleia. -----

----- **Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia;** -----

----- Colocou a Ata anterior a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo solicitou a palavra para reportar que a zona pedestre da Almagra ao Outeiro da Zibreira não se encontrava limpa. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, antes demais saudou os presentes e referiu que por razões de força maior, representará neste Assembleia o Executivo da Junta de Freguesia. Em resposta ao Sr. Tomás Ricardo, disse que iria fazer chegar essa informação ao responsável dos serviços. -----

----- O Sr. Diogo Silva pediu a palavra para solicitar a instalação de um rail de proteção na Estrada Nacional 9, explicou o sítio, indicando que é uma medida urgente devido à elevada ocorrência de acidentes naquele local, e que tem gerado preocupação. Disse que recentemente ocorreu um acidente em que veículo parou no lado debaixo da estrada. Foi de noite, se não poderia ter sido muito mais grave. Pensa que a instalação de um rail contribuiria significativamente para a segurança de todos e prevenia possíveis acidentes graves. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, referenciou que iria enviar um ofício ao Instituto das Estradas de Portugal, demonstrando preocupação pela situação, e assim que se obtivesse uma reposta, que lhe comunicaria. -----

----- O Sr. José Cristóvão perguntou quando iriam responder aos requerimentos entregues na reunião de Assembleia anterior. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia informou que as respostas lhe seriam entregues ainda nesta reunião de Assembleia, por escrito. -----

----- O Sr. José Cristóvão mencionou que os semáforos na localidade do Curvel estão a necessitar de baterias. Existem moradores do Curvel presentes e deveriam ser eles a queixarem-se, mas deixa ali a ocorrência. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, informou que iria comunicar à Divisão de Trânsito da CMTV. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se existia mais alguma questão. Não existindo, passou ao Ponto 2. -----

----- **Ponto 2 - Período Reservado às Associações/Coletividades.** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia questionou se existia alguma Associação ou Coletividade presente que quisesse intervir. Não havendo, passou ao ponto 3. -----

----- **Ponto 3 - Votos, moções e Recomendações.** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse não ter chegado nenhum documento à mesa, passando ao ponto seguinte. -----

----- O Sr. José Cristóvão solicitou a palavra para solicitar um voto de louvor à funcionária Odete Vicente por todo o trabalho e dedicação durante quarenta e dois anos à Junta de Freguesia. ----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, referiu que já o fizeram como executivo, achando simpático a Assembleia também o fazer. No seu entender a funcionária merece a unanimidade na aprovação do voto de louvor, o executivo não vota, mas associa-se ao voto de louvor com muito gosto. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia perguntou se existia alguma questão. Não havendo colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 4 - Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, nº2, alínea e) da Lei 75/2013.** -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, indicou que a apresentação da atividade autárquica foi distribuída por todos e que se pode fazer como nas reuniões anteriores. Se houver alguma questão, que respondem. -----

----- Deixa duas notas: a primeira, relativa à Homenagem aos Combatentes no dia 1 de dezembro, indicando que o momento esteve à altura da memória das pessoas que estão evocadas na placa. Comentou que deveriam estar presentes mais membros da Assembleia em momentos como aqueles. Seria um sinal importante a dar a comunidade. A segunda nota, depreende-se com o novo projeto que se tem estado a desenvolver com o núcleo de Torres Vedras, a Associação José Afonso, das "Tertúlias ao Serão". Já existiram duas Tertúlias no mês de novembro. A primeira teve como tema "A Censura" e a segunda, o tema foi sobre o Associativismo. Está a ser muito interessante em especial num ano em que se comemoram os cinquenta anos do 25 de Abril. Em janeiro haverá a terceira tertúlia. Confessa ser um projeto muito interessante que vale a pena estarem presentes. Nestas tertúlias para além dos temas que se discute e das partilhas de

conhecimentos inclui também música e poesia. A ideia é existir uma tertúlia mensalmente. -----

----- O Sr. José Cristóvão levantou umas dúvidas sobre as obras de requalificação da Junta de Freguesia, pois encontram-se paradas há mais de um ano. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, esclareceu que as obras não estão paradas, estão a ocorrer internamente no edifício, mencionou que a previsão é que estejam concluídas no final do primeiro trimestre do ano de 2025. Concluiu dizendo que projeto está em andamento, embora não seja visível de fora. -----

----- O Sr. José Cristóvão questionou relativamente à rampa de acesso ao edifício. -----

----- Essa rampa será subtraída e irá ser construída noutro sítio, respondeu O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta. -----

----- O Sr. José Cristóvão informou que no lugar onde iriam construir a respetiva rampa existem dois jazigos subterrâneos. Devem ter cuidado porque toda aquela zona era um cemitério. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, disse ficar a nota e passarão à equipa de empreiteiros.

----- Existe um livro na Junta de Freguesia com essas notas todas referiu o Sr. José Cristóvão. –

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, referiu que no Museu Leonel Trindade existe um conjunto de cabeceiras de sepulturas que completam um conjunto que está no corredor da sacristia, relativamente a esse primeiro cemitério que existiu onde é hoje a Junta de Freguesia, Centro de Saúde e a casa Paroquial. -----

----- Como se está a falar de requalificações, deixa a nota que a delegação da Junta de Freguesia em Carmões foi pintada no exterior e que durante o próximo ano será pintada no interior e renovarão os estores. O Cemitério da Carvoeira também será pintado no ano de 2025. -----

----- O Sr. José Cristóvão levantou uma questão sobre a niveladora. Um equipamento raro nas Freguesias, mas que a Carvoeira tem. Gostava de saber o porquê da niveladora nunca estar na Freguesia e estar a trabalhar noutros locais. Há mais de um ano que não se vê a trabalhar na Freguesia. Ou está em Santa Cruz ou está em Runa, ou em Dois Portos, ou noutro lugar do Concelho, mas não na Freguesia da Carvoeira. Mencionou que tem amigos por todo o lado e fazem o favor de enviar fotografias desse equipamento em vários sítios. Está curioso sobre o motivo da niveladora não estar a trabalhar na Freguesia e questiona a quem ela pertence. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, disse que a niveladora é da Junta de Freguesia e está ao serviço da Junta. Faz parte do património da Junta. Cedem a outras autarquias, entre uma ordem de cooperação que entendem que deve ser recíproca, da mesma maneira que o Município e outras autarquias colaboram connosco. É um posicionamento do Executivo, cada um gere os equipamentos da forma que entender e enquanto Executivo, entendem que é assim que deve ser. -----

----- Se a estragarem quem paga, questionou o Sr. José Cristóvão. -----

----- Paga quem a estragou referiu o Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

- Há mais de três anos que esta máquina não está na Freguesia referiu o Sr. José Cristóvão.
- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, mencionou que isso não é verdade. Deu como exemplo que enquanto esperavam pela licença de transporte coletivo de crianças para o autocarro da Junta de Freguesia, foi Dois Portos que emprestou o autocarro para garantirem o transporte escolar durante vários meses e agora não iriam recusar-se a emprestar uma niveladora a Dois Portos e Runa. Destaca a ideia de que a cooperação entre Freguesias é benéfica para todos. ----
- Nessa situação, o Sr. José Cristóvão, concorda. Questionou sobre a razão de empréstimo aos outros locais. -----
- A Sra. Emília Lourenço, Tesoureira da Junta, informou que tudo é na mesma logica. -----
- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, informou que a Junta de Freguesia não sai prejudicada. -----
- O Sr. José Cristóvão indicou que o problema é que cada vez que vem à Freguesia uma niveladora trabalhar, a mesma é da CMTV e o funcionário é reformado, e naturalmente tem de ser pago com o orçamento da Junta de Freguesia, questionando se isso é reciprocidade. -----
- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, garante que toda a lógica de cedência e requisições de máquinas tem como objetivo o bom exercício financeiro da Junta de Freguesia. As contas são publicas e transparentes e não se gasta mais hoje do que se gastava no início do mandato. Pelo contrário até se reduziram custos mantendo a mesma atividade. Várias vezes em Assembleia comentam que o atual Executivo tem muita atenção com os caminhos vicinais, o que quer dizer que têm trabalho feito, por isso não podem dizer que o trabalho não é feito porque emprestam máquinas. Existe uma lógica estruturada e ponderada do ponto de vista da operacionalização daquilo que é o trabalho que tem de ser feito. -----
- O Sr. José Cristóvão questionou se atualmente está emprestada à CMTV e quem é o operador. -----
- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, informou que pode ter sido emprestada à CMTV. Garante que não é um operador da Junta de Freguesia. Pediu permissão também para informar que no ponto de vista daquilo que é o trabalho efetivo aquela niveladora já apresenta muitas deficiências. -----
- E se já tiver danificada, como é, perguntou o Sr. José Cristóvão, indicando que aquela máquina era apenas para utilização na nossa Freguesia, não para andar todos os dias. -----
- A Sra. Emília Lourenço Tesoureira da Junta pediu a palavra para referir que esse pensamento de se prender tudo aqui na Freguesia e querer tudo aqui já foi o tempo, tem de se mudar. As coisas presentemente funcionam de outra forma. -----
- O Sr. José Cristóvão pediu uma explicação. -----
- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, afirmou que já tinham sido dadas todas as explicações. -----

----- O Sr. Manuel Veríssimo disse que os espelhos parabólicos que estão no muro da Quinta de Carmões deviam ser rodados, pois quem vem do lado do centro de saúde não consegue ver por estarem mal posicionados. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse que iria passar aos serviços. -----

----- O Sr. José Cristóvão questionou se a cascata da Serra de S. Julião está a trabalhar. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta afirmou que sim. -----

----- Estava parada há mais de oito anos, informou o Sr. José Cristóvão. -----

----- É como o mapa de pessoal, o caminho faz-se caminhando indicou o Sr. Miguel Silva. -----

----- O Sr. José Cristóvão indicou que retiraram os caixotes do lixo na Beira e quer que os voltem a colocar, pois fazem muita falta disse o Sr. José Cristóvão. Questionou se acham que está certo, esta ação dada que existem várias pessoas que depositavam ali o lixo, tal como o sogro do Sr. Miguel Silva. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta pediu para que as suas relações familiares não fossem objeto de assunto nas reuniões de Assembleia. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que apenas referiu quem são os moradores. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, informou que o sogro partilhou que até prefere esta solução, não gosta é dos sacos de lixo que lá deixam atualmente no chão. -----

----- O Sr. José Cristóvão afirmou "sou eu quem os põe lá". -----

----- Existe outro caixote a dez metros do café, informou o Sr. Miguel Silva. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que a sua mulher tem medo de atravessar a estrada. -----

----- Junto à Associação existem outros e não tem de atravessar estrada nenhuma, referiu o Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta. -----

----- O Sr. José Cristóvão, indicou que os caixotes se encontram cheios. Gostava que lhe explicassem o porquê de só retirarem os caixotes do lixo daquele lugar, não sendo retirado de mais lugar nenhum da Freguesia. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta também gostava que o Sr. José Cristóvão lhe explicasse porque é que mete lá os sacos do lixo. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que hoje tinha colocado lá mais um ou dois. Mas não é o único a colocar. Exige que voltem a colocar lá os caixotes. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta pediu para retirar de lá os sacos. -----

----- O Sr. José Cristóvão informou que ninguém mandou a Junta de Freguesia tirar de lá os caixotes. Desse modo, os sacos ficam lá. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta explicou que existiu uma ponderação da Junta de Freguesia. No raio daqueles quinhentos metros, existem três caixotes do lixo, subtraíram aquele por só trazer problemas, uma vez que era um depósito de monstros e lixos fora do caixote.

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

Desabafou que eliminaram o problema de depósitos de monstros e ganharam o problema do Sr. José Cristóvão, que continua a depositar lá o lixo. -----

----- O Sr. José Cristóvão informou que do outro lado da escola retiraram um caixote, eram dois ficou apenas um. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse que essa questão já está assinalada junto dos SMAS, que estão a substituir alguns que se encontravam para reparar. Também já se entrou em contato com os SMAS porque estão a demorar um tempo excessivo. A Junta de Freguesia reclama e não é o único sítio. Junto ao restaurante Brasa Viva estão com o mesmo problema, mas deixa claro que é um problema com os SMAS. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que aí existe um problema: é que ao pé dos contentores deixam restos de comida de fora. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse saber, e que acaba por chamar a bicharada e até a base está destruída. -----

----- Em resposta, o Sr. José Cristóvão perguntou se já lhes tinham dado esta indicação. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta, disse serem um Executivo atento. -----

----- Isso é conversa da treta, respondeu o Sr. José Cristóvão. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta concluiu dizendo que já sinalizaram vários casos junto dos SMAS. Relativamente àqueles três caixotes, os mesmos foram retirados porque entenderam que só traziam problemas. -----

----- Então deveriam retirar os caixotes junto à Quinta da Charneca que também estão sempre muitos colchões, referiu o Sr. José Cristóvão. Não consegue perceber o porquê de ter sido só o caixote dele. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta voltou a explicar que naquele raio existiam três sítios com caixotes. Tem mais duas soluções: uma junto à escola e outra, junto à Associação de Socorros. -----

----- Ninguém vai junto à Associação de Socorros, informou o Sr. José Cristóvão. -----

----- Em resposta, o Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse que por exemplo o sogro vai, já que há pouco trouxe a questão familiar. -----

----- Antes punha o lixo a pé, agora tem de ir de carro, tal como os outros moradores informou o Sr. José Cristóvão. -----

----- A Sra. Inês Antunes refletiu que se todos começarmos a deixar o lixo na via pública como forma de protesto por não termos os caixotes no local exato que queremos, que se torna uma falta de civilização. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que tem os impostos todos em dia, para além de pagar para o lixo. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse que o Sr. José Cristóvão tem outras soluções, basta atravessar a passadeira. -----

----- O Sr. José Cristóvão exige que a Junta de Freguesia peça lombas para aquelas passadeiras.

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta exige supressões de estacionamento. -----

----- Mandem pôr grades ou pinos em frente ao meu café para ninguém lá entrar, refletiu o Sr. José Cristóvão, acabando por dizer que já se está a aborrecer. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse que nunca recorrerá aos mesmo meios que o Sr. José Cristóvão recorrerá. -----

----- Então ter bandas sonoras é mau, questionou o Sr. José Cristóvão. -----

----- Terão de analisar, respondeu o Sr. Miguel Silva. Informou que as Infraestruturas de Portugal têm em curso um projeto de segurança para a Estrada Nacional, a Junta de Freguesia já deu as informações que achou necessárias. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que iria ficar por ali, pois o Sr. Secretário da Junta ainda é maçarico e depois ficava a saber muito. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta solicitou para não se partir para a parte das ofensas. Referiu que o Sr. José Cristóvão quando perde o argumento resvala para o ataque pessoal, mas que não admite ataques pessoais. Essas palavras não são adequadas para o espaço em que se encontram. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que não estava a dizer nada contra ele. Maçarico é apenas uma pessoa nova, até existem várias pessoas com esse nome. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta referiu que o nome "Maçarico" não aparece no seu Cartão de Cidadão. Voltou a referir que ataques pessoais com ele não passam. A carapaça é nova, mas aguenta. -----

----- A ideologia do Sr. Miguel Silva é excecional, disse o Sr. José Cristóvão. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte. -----

----- Ponto 5 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Orçamento da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2025, conforme art.9º, nº.1, alínea a) da lei 75/2013. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse estar presente o contabilista Dr. João Duarte, agradecendo a sua presença pois se houvessem dúvidas seria a melhor pessoa para as esclarecer. Passou a palavra ao Sr. Miguel Silva. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta referiu que a ponderação ao Orçamento é clara, um detalhe mais técnico passará ao Dr. João Duarte, a quem aproveita para saudar e agradecer a sua presença. Decalcando o Orçamento para o ano de 2025, a opção do Executivo, considerando estar a falar dos últimos nove meses de mandato, é clara: finalizar as obras que existem para finalizar e com as quais se comprometeram perante o manifesto eleitoral, e também na sequência

da última Assembleia Extraordinária, reverter algum reforço na capacidade operacional da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões por via do aumento do valor associado ao auto de transferência de competências de cerca de sessenta e oito mil euros, mas também por via do que é o aumento do FFF de quinze mil euros. Indicou que este Orçamento se contempla nestas duas vertentes: finalizar as obras e reforçar os meios, para que quem venha, tenha meios cada vez mais eficazes de continuação daquilo que são as suas competências. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia perguntou se existiam questões, passando a palavra ao Sr. Tomás Ricardo. -----

----- Na página vinte, na rubrica das despesas, o Sr. Tomás Ricardo questionou a que se referem "construções diversas", pois tem um valor considerável. -----

----- O Sr. Miguel Silva Secretário da Junta disse que cento e quatro mil euros são para a execução do Loteamento na Aldeia Nossa Senhora da Glória, indicando que estes também estão do lado da receita. Relativamente ao projeto do loteamento, acrescenta que chegou uma boa notícia: já existe alvará, deste modo já existem condições para se iniciar o processo de Hasta Pública, para depois se iniciarem as obras. Existem também cinquenta mil euros para o Parque Verde Sérgio Gomes, em Carmões, os restantes quarenta mil euros, será para viadutos, arruamentos e obras gerais. -----

----- O Sr. José Cristóvão referiu se não se podia alterar o valor dos apoios às festas anuais, pois no seu entender a situação está má e o valor é muito baixo. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse que isso é um apoio específico, mas para além desse apoio monetário dão vários apoios que não se conseguem materializar em valor. -----

----- O Sr. José Cristóvão acha importante rever o valor, para que não deixem de existir festas nas diversas localidades da Freguesia. -----

----- Existe um ponto específico na ordem de trabalhos sobre este tema. O Sr. Miguel Silva Secretário da Junta, propõe que seja nesse ponto a discussão do assunto. Não se ponderou alterar esse valor, mas podem chegar a alguma conclusão, sabendo que a margem não é muito grande. Pode ser revisto na Assembleia de Abril porque até essa data não existem festas anuais.

----- Não existindo mais questões, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por maioria, com oito votos a favor (cinco PS, um PSD e dois da CDU) e uma abstenção da CDU. Passando para o ponto seguinte. -----

----- **Ponto 6 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2025, conforme art.º 9º, nº.1, alínea a) da lei 75/2013.** -----

----- Sobre este ponto, o Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta referiu que se pode votar em conjunto, pois o plano Plurianual decalca as opções do Orçamento. Deste modo não existe nada a acrescentar. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação tendo sido aprovado por Unanimidade. -----

----- O Sr. José Cristóvão deixou uma nota que não se consegue ver o Orçamento porque as letras são muito pequenas deveriam rever essa situação. -----

----- O Dr. João Duarte disse que não se consegue alterar, pois tem a ver com a aplicação de onde é compilada a informação e é impossível ter outra dimensão. -----

----- **Ponto 7 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Tabela de Taxas e Licenças da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2025, conforme art.º 9º, nº.1, alínea d) da lei 75/2013.** -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse que a tabela se mantém igual. -----

----- Não existindo questões, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. Passando para o ponto seguinte. -----

----- **Ponto 8 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Mapa de Pessoal da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2025, conforme art.º 9º, nº.1, alínea m) da lei 75/2013.** -----

----- O Sr. Miguel Silva, secretário da Junta mencionou que em relação ao mapa de pessoal a proposta que se apresenta para o ano de 2025 se caracteriza como trabalho cumprido ao longo deste mandato. Recapitulou que ainda no mandato anterior assinaram um acordo programa com a ADSE, que reforçou a capacidade assistencial na questão da saúde dos funcionários. Conseguiram também a regularização do vínculo dos precário por via das regularizações extraordinárias previstas em Orçamento de Estado, posteriormente, com novos concursos que foram lançados individualmente para o quadro de pessoal, foi possível eliminar toda a precaridade no mapa de pessoal. Ao longo dos anos foram feitas introduções àquilo que era a qualidade de prestação do trabalho dos funcionários da Junta de Freguesia. No próximo dia trinta de dezembro vão assinar um acordo coletivo de empregador público com o SINTAP, para eliminar o corte dos três dias de férias e assim recuperar os vinte cinco dias. Nesse acordo está prevista a dispensa no dia de aniversário; os funcionários vão poder ausentar-se do serviço no dia em que forem avós; ter o dia para cerimónias fúnebres de tios ou sobrinhos, que não está previsto na lei mas decidiram avançar também neste acordo. Chegado ao mapa de 2025 e que foi várias vezes apontado ao Executivo, e sempre responderam que iriam lá chegar, e como o caminho se faz caminhando, chegaram ao culminar desse caminho: os Assistentes Operacionais que prestam serviço de assistentes técnicos na Junta de Freguesia irão passar durante o ano de 2025 a Assistentes Técnicos, deste modo passarão a ter a concretização no mapa de pessoal e no seu vencimento pelo trabalho que executam. Alongou-se nas palavras, mas o executivo orgulha-se muito desta proposta apresentada este ano. Demonstra trabalho desenvolvido ao longo destes oito anos com os funcionários, com o sindicato (SINTAP) nesta fase final, mas é o reconhecimento

do trabalho que os nossos trabalhadores têm desenvolvido na medida da justiça que avançaram nos passos que decidiram tomar. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia felicitou o Executivo por todo o esforço ao longo de cerca de oito anos para chegarem ao Mapa de Pessoal que apresentam. -----

----- Não existindo questões, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- Terminando os pontos relacionados com o Orçamento, a Sra. Presidente da Assembleia agradeceu ao Dr. João Duarte e pensa estarem em condições para o dispensarem, mas deixou ao seu critério ausentar-se ou não da reunião. -----

----- O Dr. João Duarte agradece ao Executivo pela colaboração que tem existido, à Assembleia, à mesa e a todos os presentes e desejou umas Boas Festas com paz e saúde a todos. Acabando por dizer que se o colega não se importasse ficavam mais um pouco. -----

----- **Ponto 9 - Autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, conforme art.º 9º, alínea g) da lei 75/2013.** -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta referiu que esta autorização é apresentada todos os anos, que serve para a celebração de contratos de delegação de competências. É recorrente vir na reunião de Assembleia em dezembro. -----

----- Não existindo questões, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. Passando para o ponto seguinte. -----

----- **Ponto 10 - Apresentação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia para a atribuição de apoios à organização de festas locais para o ano de 2025.** -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta mencionou que a proposta mantém o mesmo valor. Mas encontra-se disponível para entrarem em consenso como um novo reforço. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que acha que se podia aumentar a verba. -----

----- O Sr. Manuel Veríssimo questionou em que condições são facultadas esse valor. -----

----- O Sr. Miguel Silva, explicou que a Junta de Freguesia dá esse apoio nas festas anuais de verão, mas não ajuda só com essa verba, dá apoio em outras áreas. -----

----- A Sra. Emília Lourenço, Tesoureira da Junta, questionou o Sr. José Cristóvão para saber qual o valor em que estava a pensar. -----

----- Em resposta, o Sr. José Cristóvão respondeu que o Executivo é que tem o orçamento. Mas que o valor atual é muito baixo, talvez mais cinquenta ou cem euros. -----

----- A Sra. Emília Lourenço mencionou que o que faz mais falta são pessoas para ajudar a manter as festas anuais. Informou ainda que a Junta de Freguesia dá muitos outros apoios para além

dessa verba, muitas das vezes em momentos muito complicados e difíceis para coordenar com outros serviços. -----

----- O Sr. Manuel Veríssimo confirmou que a Junta de Freguesia ajuda em várias outras coisas como a colocação e o espalhar de terras, apenas por falta de recursos humanos é que este ano não conseguiram, e tiveram de pagar. Gostava de perguntar se essas ajudas se mantêm. -----

----- Por avaria das máquinas e por falta de funcionários não foi possível essa ajuda, mas o Sr. Miguel Silva afirmou que se mantêm. -----

----- Pediu para se aprovar o ponto na Assembleia de abril. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia perguntou se haviam mais questões, não havendo colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. Passando para o ponto seguinte. -----

----- **Ponto 11 - Atribuição de apoio à Associação Dramática e Recreativa de Carreiras.**

----- A Sra. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Secretário da Junta. -----

----- Relativamente a este ponto o Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse que pensaram em atribuir mil e quinhentos euros anuais à referida associação por quatro motivos. Primeiro, por decorrer a atividade de ginástica que pertence à Junta de Freguesia na sede da Associação. Segundo, todas as segundas-feiras ocorrem ensaios da Orquestra Danada também nas instalações da Associação. O Terceiro, a festa da juventude também decorreu nessa Associação. E por fim, gestão do CIT, que efetuam várias reuniões ou receções nesse local e existe uma manutenção que tem de ser feita do espaço interior e em conversação com a Associação deveria ser a mesma a fazê-lo, e desse modo atribuir este apoio. -----

----- Não existindo perguntas, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. Passando para o ponto seguinte. -----

----- **Ponto 12 - Atribuição de Toponímia em S. Domingos de Carmões.** -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse que se dirigiram à Junta de Freguesia a solicitar um nome de rua para aquele lugar dada a dificuldade de encontrar a Quinta. Como aquele sítio sempre foi conhecido pelo Alto dos Ais, pareceu-lhes bem ficar "Rua dos Altos dos Ais". Isto por existirem duas ruas com o mesmo nome e haverem algumas dificuldades na distribuição dos CTT.

----- O Sr. Manuel Veríssimo aproveitou para informar que perto desse sítio, na Rua do Alto das Terras não se consegue passar. -----

----- Não existindo perguntas, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. Passando para o ponto seguinte. -----

----- **Ponto 13 - Autorização Genérica para a Celebração de Protocolos e outras formas de colaboração:** -----

13.1. Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade

da freguesia e se salvasse a sua utilização pela comunidade local, conforme art.9º, nº1, alínea i) da Lei 75/2013. -----

13.2. Autorizar a freguesia a estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, conforme art.9º, nº1, alínea j) da Lei 75/2013. -----

----- O Sr. Miguel Silva, Secretário da Junta disse que este ponto vem sempre por uma salvaguarda e até ao momento nunca foi utilizado, pois tem conseguido trazer antes à reunião de Assembleia, mas poderá existir alguma urgência, e estarão sempre salvaguardados. -----

----- Não existindo questões, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia solicitou a distribuição das respostas por escrito às questões por parte da CDU a todos os membros da Assembleia. -----

----- Antes da reunião terminar o Sr. Miguel Silva Secretário da Junta desejou a todos umas Boas Festas. -----

----- Não havendo qualquer questão, a Presidente da Assembleia desejou umas boas festas e deu como encerrada a reunião de Assembleia. -----

----- **Aprovação da Ata em minuta:** -----

----- Tendo a Presidente da Assembleia pedido a aprovação da ata em minuta, a mesma foi aprovada por unanimidade sem prejuízo de eventuais correções a fazer no texto definitivo. ----

----- **Encerramento:** -----

----- Pelas 22h15, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por terminada a presente reunião, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia. -----

----- Para constar se lavrou a presente ata que vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia. -----

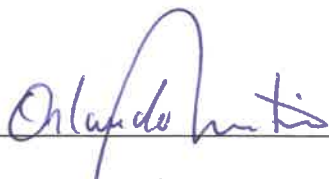


(Presidente da Assembleia – Liliana Isabel Baltazar Patrício)



(Primeira Secretária – Inês Isabel Rodrigues Antunes)

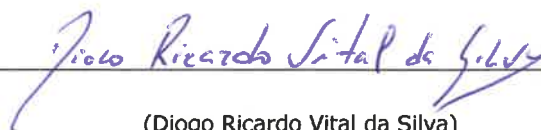
Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira



(Segundo Secretário – Orlando Luís Pedro Martins)



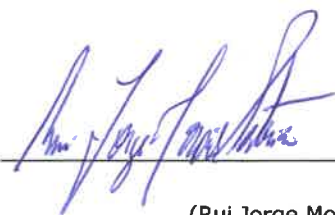
(José Manuel Cristóvão)



(Diogo Ricardo Vital da Silva)



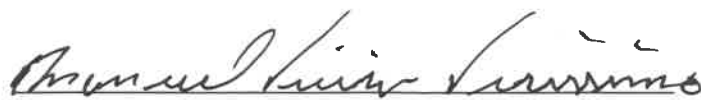
(Tomás Antunes Ricardo)



(Rui Jorge Morais Patrício)



(Tomás Teles Pereira)



(Manuel Vieira Verissimo)